

A classe média vai ao Sudoeste

O projeto de expansão do Plano Piloto começou a caminhar no ano passado com a criação do Setor Sudoeste — o novo bairro da cidade, que abrigará habitações para a classe média. O governo licitou quatro superquadras — de um total de nove — que terão as mesmas características das superquadras das asas Norte e Sul. Prédios com seis andares, garagem e pilotis.

O Setor Sudoeste também incluirá cooperativas habitacionais. Até agora, o governo já repassou 20 projeções para a construção de prédios para associações profissionais. As áreas destinadas para habitações de classe média não deverão ficar limitadas ao Plano Piloto. O Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) detalha dois novos projetos de ocupação — um no Núcleo Bandeirante e outro ao longo da estrada que liga a Asa Sul a Taguatinga — a fase dois do Núcleo Lúcio Costa.

A idéia básica do DAU é assegurar a construção de casas e condomínios fechados no Núcleo Bandeirante. As cooperativas habitacionais ganharão mais projeções com a retomada do projeto Lúcio Costa, próxima ao Guará, informa a diretora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Ivelise Longhi.

Ivelise acha que a cidade tem uma “vocação” de crescimento para o Sul, incorporando novas áreas habitacionais como Sa-

mambaia e a recém-criada Santa Maria, ainda ligada administrativamente ao Gama. Ela observa, porém, que o eixo Taguatinga-Ceilândia-Asa Sul necessita de um planejamento viário de transporte capaz de absorver a popula  o assentada nestas áreas.

A diretora do DAU calcula que os assentamentos realizados pelo GDF fixaram cerca de cem mil pessoas, incluindo as novas “manchas” para popula  es de classe média. Ela explica, porém, que o governo não pensa em licitar mais áreas — como o Setor Nordeste, que surgir   acima das quadras 900 —, criando uma espécie de “reserva técnica” no Plano Piloto.

De acordo com Ivelise, o DAU começou os estudos preliminares do setor Noroeste, através da elabora  o do Rima da   rea. O futuro bairro também vai conviver com um novo parque — Parque Ecológico Norte —, criado para funcionar como “um col  ch  o amortecedor”, com características semelhantes ao Pithon Farias, no setor Sudoeste.

Na opinião da arquiteta, a Nova Asa Sul, nascida a partir de um prolongamento do Lago Sul, também precisa de um diagnóstico mais detalhado. Ela aponta pelo menos duas razões para a realiza  o de novos estudos: a variedade de loteamentos irregulares distribuídos pelo bairro e a já alta taxa de ocupa  o.